

Professores manifestam-se amanhã em Lisboa

A Federação Nacional dos Professores denunciou ontem, em conferência de imprensa, que as recentes medidas do Ministério da Educação e Ciência vão extinguir 25 mil horários das turmas, criar milhares de horários-zero e atirar para o desemprego milhares professores. Segundo Mário Nogueira, “desempregados vão ficar praticamente todos os professores contratados” (15 a 20 mil) e “entre sete a oito mil professores ficarão com horário-zero”.

A Fenprof insurge-se, por isso, contra um conjunto de medidas do MEC, que incluem a criação de 150 mega-agrupamentos, o aumento do número de alunos (até 30) por turma e a revisão da estrutura curricular. Para mostrar “indignação contra o que está a acontecer”, a Federação convocou para amanhã, 12 de julho, às 14h30, uma manifestação de professores com desfile do Rossio até à Assembleia da República.

Página, 11.07.2012